

Faça Por Amor

—Carol, mamãe me disse que você está guardando sua mesada para comprar um quebra cabeça que você viu.

O pai e a mãe estavam sentados lá fora, observando Toninho brincar com o cachorrinho na grama.

—Sim. Já tenho praticamente metade do que preciso – respondeu Carol.

—Eu estava conversando com a mamãe, e nós tivemos uma ideia – disse o pai. – Você gostaria de ajudar sua mãe com algumas tarefas adicionais aqui em casa, até juntar dinheiro suficiente para comprar esse quebra-cabeças?

—Claro! Adoraria! – exclamou Carol.

Ela achava que ia ter que esperar até o mês seguinte, mas assim talvez conseguisse comprá-lo em uma semana!



Nos dias que se seguiram, quando voltava da escola, Carol ajudava com tarefas adicionais. Varria as folhas da grama, tirava a poeira das estantes de livros na sala de estar, engraxava os sapatos da mamãe e do papai, e organizou o armário das louças.

Em pouco tempo, seu vidro de moedas estava cheio. Apenas mais alguns dias e teria a quantia que precisava.

—Carol, você poderia guardar a louça do corredor? – pediu a mãe. – Carol que estava contando suas moedas, deixou o que estava fazendo e dirigiu-se para a cozinha.



—Quanto você vai me dar para fazer isso, mamãe? – perguntou quando entrou na cozinha.

—Achei que tínhamos concordado que você faria 30 minutos de tarefas adicionais quando chegasse da escola.

—Sim, mas eu já trabalhei 30 minutos. Se guardar a louça você vai me pagar mais?

—Bem, acho que sim... – respondeu a mãe pensativa.

Carol sorriu e pôs mãos à obra.

Nessa noite, depois do jantar, o pai disse para Carol:

—Carol, você poderia lavar a louça sozinha hoje à noite. Eu tenho que levar o Toninho no futebol.



—Claro. Quanto você vai me dar por esse trabalho? – perguntou Carol, feliz ao pensar quanto iria faturar em apenas um dia.

O pai pareceu surpreso e depois preocupado.

—Carol, não podemos te pagar cada vez que você fizer algo na casa. Quisemos lhe dar a oportunidade de ganhar um dinheirinho para conseguir mais rápido o brinquedo que você queria, mas como membros desta família nós deveríamos estar dispostos a fazer coisas para ajudar uns aos outros.

Carol baixou a cabeça.



—Se agora você só ajudar quando lhe pagarmos, como isso nos fará sentir?

—Nada bem —respondeu Carol, envergonhada do seu comportamento. Naquela tarde, depois de ter guardado a louça para a mãe, ela não havia se sentido tão bem como geralmente sentia quando ajudava na casa. — Desculpe, papai. Tenho andado muito preocupada em conseguir dinheiro. É claro que vou ajudar a lavar a louça.

O pai deu um abraço em Carol.

—Obrigado, Carol. Fico muito agradecido, e Toninho também.

Carol sentiu o coração se encher de alegria.



Carol decidiu não se preocupar tanto em fazer dinheiro. No resto da semana, ela ajudou sempre que podia, até mesmo quando sabia que não ia receber dinheiro em troca. Ela o fazia porque amava a sua família e gostava de facilitar as coisas para eles. No final das contas, eles faziam o mesmo para ela.

Quando chegou o dia em que ela finalmente tinha dinheiro suficiente, o pai, a mãe e Toninho foram com ela até à loja para comprar o quebra-cabeça de 500 peças.

Nessa tarde, eles se sentaram para montar juntos o quebra-cabeça enquanto tomavam chocolate quente e comiam pão de queijo que tinha acabado de assar.

Fim

*Autoria de Aaliyah Smith. Ilustrações de Alvi.
Design de Stefan Merour.
Publicado por My Wonder Studio.
Copyright © 2015 por A Família Internacional*

